

## Tribunal italiano ordena transferência de últimos 12 solicitantes de asilo da Albânia para a Itália

O último grupo de 12 solicitantes de asilo mantidos em um novo hub migratório italiano na Albânia deve ser transferido para a Itália, decidiu um tribunal, infligindo um duro golpe a um acordo controverso entre o governo italiano de direita e Tirana visando a reduzir as chegadas de migrantes.

A decisão amplia as dúvidas sobre a viabilidade e legalidade dos planos da UE, discutidos na quinta-feira, para explorar formas de estabelecer centros de processamento e detenção de migrantes fora do bloco como parte de uma nova abordagem rigorosa relação à migração.

### Plano de processamento de migrantes na Albânia afetado por decisão judicial

A decisão dos juízes italianos na sexta-feira significa que o novo estabelecimento do governo italiano praticamente foi esvaziado depois que quatro dos primeiros 16 solicitantes de asilo a chegarem ao centro de processamento foram imediatamente devolvidos à Itália na quinta-feira.

Os Irmãos da Itália, o partido da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, condenaram veementemente a decisão nas redes sociais, culpando "juízes politizados" que "gostariam de abolir as fronteiras da Itália. Não permitiremos isso."

Matteo Piantedosi, o ministro do Interior, disse: "Apelaremos até a Suprema Corte. Continuaremos o que a Itália está alcançando na Albânia, e além, tornar-se-á lei europeia."

Os 16, todos os quais o governo italiano argumenta que devem ser retornados aos seus "países seguros" de origem do Egito e Bangladesh, chegaram ao porto albanês de Shëngjin da ilha italiana de Lampedusa a bordo de um navio militar na quarta-feira.

De acordo com o acordo, assinado pela primeira-ministra de direita Meloni e seu homólogo albanês, Edi Rama, homens interceptados águas internacionais cruzando do África para a Europa serão mantidos no centro enquanto seus pedidos são processados.

O esquema, que poderia processar até 3.000 homens por mês, exclui mulheres, crianças e indivíduos vulneráveis, que serão levados para a Itália. Dos quatro primeiros homens devolvidos à Itália, dois eram supostamente menores de idade e dois considerados vulneráveis.

Os 12 restantes foram considerados pelos juízes Roma como estando em risco de violência se deportados para seus países de origem, uma decisão que efetivamente sustentou uma decisão de 4 de outubro da Corte de Justiça Europeia (CJE).

A juíza Luciana Sangiovanni disse: "A recusa da detenção dos indivíduos em estruturas na Albânia equivalia a zonas de fronteira ou de trânsito italianas ... é devido à impossibilidade de reconhecer os países de origem dos detidos como 'países seguros'."

Partidos de oposição e jornais nacionais italianos disseram que a iniciativa, que custará cerca de €1bn (£830m) cinco anos, já é um fracasso, observando que o governo gastou €250.000 transportando os 16 homens para a Albânia a bordo de um navio militar.

O Partido Democrata disse que o plano fracassou e Meloni deveria se desculpar, enquanto o Partido Europa exigiu a demissão de Piantedosi.

Uma rede de ONGs que representam 160 organizações que apoiam pessoas sem documentos descreveu o acordo Itália-Albanês como "inumano, absurdo e um sistema caro que viola obrigações internacionais de direitos humanos".

Michele LeVoy, da Plataforma para a Cooperação Internacional sobre Migrantes sem Documentos, ou Picum, disse que a rede está "alarmada" com o crescente apoio entre os Estados-membros da UE e a Comissão Europeia para hubs offshore de migrantes.

"Além de ser um absurdo logístico e financeiro, é um sistema cruel que viola a lei internacional e da UE e coloca pessoas em risco de serem abusadas sem opções claras de obter justiça e reparos," LeVoy disse em um comunicado.

## **União Europeia discute centros de processamento de migrantes fora do bloco**

Na cimeira de Bruxelas na quinta-feira, os líderes da UE discutiram a criação de "centros de retorno" - centros de processamento e detenção - países fora do bloco e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que as conversas sobre como eles podem funcionar continuariam.

A declaração final da cimeira refletiu o novo tom duro da UE relação à migração, exortando "a ação determinada todos os níveis para facilitar, aumentar e acelerar os retornos da UE usando todas as políticas, instrumentos e ferramentas relevantes da UE".

Ativistas e pesquisadores questionaram repetidamente se, comparação com um sistema de asilo europeu bem financiado, hubs offshore ou "pontos quentes de migrantes" poderiam ser considerados humanos, eficazes ou mesmo legais sob o direito internacional.

Mas parece que tais perigos não são novidade: pesquisadores descobriram escribas egípcios sofreram danos seus quadri, mandíbula ou polegar como resultado de seu esforço.

Especialistas que estudam os restos de escribas enterrado na necrópole Abusar, Egito entre 2700 a 2180 AC dizem-nos: comparados com homens envolvidos noutros trabalhos. Os administradores mostraram sinais das alterações articulares da doença (degenerativas).

"Nosso estudo deve fornecer uma resposta à questão de quais fatores ocupacionais estavam associados com a 'profissão' do escriba no antigo Egito", disse Petra Brukner Havelková, primeira autora da pesquisa. Ela acrescentou que o trabalho também poderia ajudar na identificação dos escritos entre esqueletos das pessoas cujos títulos ou profissão não eram conhecidos".

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: valores da roleta bet365

Palavras-chave: **valores da roleta bet365 - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-05